

ALVO DE ATAQUES, JUNJI ABE DESISTE DE SER CANDIDATO

O ex-prefeito Junji Abe desistiu na tarde de ontem da sua pré-candidatura a prefeito de Mogi. Duramente atacado em um programa político do PR, Junji garantiu que não valeria a pena participar de uma campanha eleitoral para responder aos ataques que começaram no ano passado e se intensificaram nas últimas semanas. Páginas 4 e 5



Eleições

Disputa fica aberta e eleição poderá 'cair no colo' do deputado Gondim

Vereador Chico Bezerra deve perder o PSB e ficar fora da briga pelo governo

MARCUS MELO E JULIANO ABE DEVEM SER OS CANDIDATOS DO GOVERNO... SE O PR DEIXAR



Alvo de ataques, Junji desiste de ser candidato a prefeito em Mogi das Cruzes

“Longe de mim a aposentadoria. É apenas um intervalo, um suspiro, para seguir em frente. É da minha natureza vislumbrar dias melhores. É da minha alma, almejar novos desafios”

Junji Abe (PSD) Ex-Prefeito de Mogi das Cruzes



Na propaganda do PR, o partido informou que Junji foi processado por superfaturamento na compra de refeições para pacientes do Pro-Criança. No programa do partido que é comandado pelo ex-deputado federal, Valdemar Costa Neto, foi denunciado que o governo Junji teria pago R\$ 127,70 por uma refeição que custaria só R\$ 27. “A denúncia foi apresentada de forma errada, como se uma refeição custasse R\$ 127,70. No modelo que nós apresentamos, este valor se referia de oito a dez refeições diárias – às crianças e aos acompanhantes – sendo duas jantais, dois almoços, dois cafés da manhã, dois lanches da tarde, leite às crianças. Se dividirmos o valor total pelas refeições, dá menos de R\$ 8 por refeição”, ressaltou o ex-prefeito que atacou a estratégia covarde de dizer que a compra de refeições para o Pro-Criança ao escândalo do merendão que atingiu a Secretaria Estadual de Educação de São

Paulo O ex-deputado disse que além da propaganda caluniosa e máfada levada ao ar pelo PR, as redes sociais liberam espalhar por todo o Estado a falsa denúncia de que ele teria permitido a compra superfaturada de refeições para o Pro-Criança. Junji garantiu aos jornalistas que não existe qualquer denúncia/confirmação do nome do seu filho o vereador Juliano Abe, para ser o vice na chapa que deverá ser encabeçada por Marcus Melo. “Eu não tenho condições, neste momento, de confirmar se seremos vice, como o Juliano Abe, ou qualquer outra informação. O nosso diretório vai decidir isso em conjunto. Acredito que dentro de três ou quatro dias, teremos uma resposta”, estimou ele. Legado para mogi Na abertura da entrevista o ex-prefeito fez questão de destacar o legado de seus dois mandatos para a cidade de Mogi. Junji pontuou que sua formação ética e

Marcus Melo e Juliano Abe devem ser os candidatos do governo... Se o PR deixar

Novo acontecimentos devem mudar os rumos das pré-candidaturas em Mogi das Cruzes, a briga entre o PSD e o PR pode definir o rumo das eleições deste ano na cidade

Apesar de o ex-prefeito Junji Abe ter optado por não confirmar durante a entrevista de ontem quem será o candidato do governo em seu lugar, vários vereadores disseram ao jornal OI que o ex-diretor geral do Sema, Marcus Melo (que até ontem estava confirmado para ser o vice de Junji) deverá assumir a cabeça da chapa, exatamente como queria o atual prefeito Marco Bertalotti (PSD) que foi procurado pelo OI mas preferiu não se manifestar sobre o assunto até o fechamento dessa nota. O detalhe é que Marcus Melo é do PSDB, mas o fato de ser um tucano e não estar filiado no partido de Bertalotti e Junji não seria empecilho para encabeçar a chapa. Já o nome de Juliano para ser o vice poderá motivar novos ataques raiosos por parte da cúpula (leia-se o ex-deputado Costa Neto) do PR em Brasília. Dois vereadores garantiram (sob a condição do anonimato) que o comando do PR estaria pronto para “disparar e eliminar” Juliano – caso ele seja confirmado como o vice na chapa oficial do governo. Juliano disse ao OI que é um soldado do PSD e que poderá enfrentar o desafio de ser candidato a vice. Ele preferiu, entretanto, não considerar a possibilidade de ser atacado pelo PR que estaria disposto a tirar a família Abe do poder. Nesse caso os nomes dos vereadores Antônio Lino e Carlos Evaristo (ambos do PSD) estariam cotados para a função de pré-candidato a vice-prefeito. A conferir



Disputa fica aberta e eleição poderá 'cair no colo' de Gondim



Questionado pelo OI, o ex-prefeito Junji Abe (PSD) não descartou a hipótese de o grupo político comandado por ele e pelo prefeito Bertalotti perder a eleição deste ano para um candidato de outro grupo político, no caso para o deputado Luiz Carlos Gondim (SD) que teria subido nas pesquisas de intenção de voto depois que o PR disparou contra Junji. Gondim ou um outro candidato do tipo “franco atirador” poderá ter chances de vencer a eleição em razão do vácuo político que a saída de Junji da disputa vai causar. O detalhe é que Gondim também é desafiado político de Costa Neto e já estaria na mira do PR. Por essas e por outras (fretas de bastidores) a avaliação de vários vereadores ouvidos pelo jornal OI na tarde de ontem é de que a eleição que estava praticamente decidida agora estaria em aberto.

Chico Bezerra perdeu ou vai perder o PSB?



O vereador Chico Bezerra (PSB) que comemorou os ataques do PR contra o ex-pré-candidato Junji Abe, pois a ‘queda’ de Junji (que acabou se confirmando) o beneficiaria pode ter sofrido (ou ainda irá sofrer) uma bela investida do comando do seu partido. OI que os vereadores garantiram ao OI que o comando do PSDB e do PSB em São Paulo tomaram (ou tomarão) o comando do PSB de Mogi de Chico – para que o partido apete a chapa que agora terá um tucano (Marcus Melo) a frente. Bezerra que não participou da sessão da Câmara ontem, poderá esclarecer a situação nas próximas horas.